Cesta Básica

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em janeiro de 2021, variação positiva de 0,95 pontos percentuais contra 0,69% registrada em dezembro próximo passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 1.100,00 (Hum Mil e Cem Reais) – valor do novo S.M que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2021 - utilizou, em janeiro de 2021, 38,41% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 422,48 (Quatrocentos e Vinte e Dois Reais e Quarenta e Oito Centavos) em oposição a R$ 418,49 (Quatrocentos e Dezoito Reais e Quarenta e Nove Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 677,52 (Seiscentos e Setenta e Sete Reais e Cinquenta e Dois Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de janeiro de 2021, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 105 horas e 08 minutos, em oposição a 109 horas e 37 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas foram apresentadas nos itens: banana, 25,85%; margarina, 4,0%; batata, 2,72%; feijão, 2,65% e, açúcar, 2,08%.

As variações negativas ocorreram nos preços do tomate, -6,01%; óleo de soja, -2,11% e, arroz, -1,01%.

A carne bovina de segunda, o leite tipo C, a farinha de mandioca, o pão de sal e o café mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de janeiro de 2021.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JANEIRO DE 2021

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		DEZEMBRO	JANEIRO	DEZEMBRO	JANEIRO	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	128,67	128,67	33h 44’	32h 02’	ESTÁVEL
2. Leite tipo C	**6,0 l**	19,82	19,82	05h 11’	04h 56’	ESTAVEL
3. Feijão	**4,5kg**	25,70	26,38	06h 44’	06h 34’	2,65
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	17,77	17,59	04h 39’	04h 22’	-1,01
5. Farinha	**3,0kg**	11,66	11,66	03h 03’	02h 54’	ESTAVEL
6. Tomate	**12,0kg**	49,56	46,58	12h 59’	11h 36’	-6,01
7. Batata	**6,0kg**	29,01	29,80	07h 36’	07h 25’	2,72
8. Pão de Sal	**6,0kg**	88,99	88,99	23h 19’	22h 09’	ESTAVEL
9. Café	**300 g**	6,26	6,26	01h 38’	01h 33’	ESTAVEL
10. Banana-caturra	**7,5kg**	20,96	26,38	05h 29’	06h 34’	25,85
11. Açúcar	**3,0kg**	7,20	7,35	01h 53’	01h 49’	2,08
12. Óleo	**750ml**	6,64	6,50	01h 44’	01h 37’	-2,11
13. Margarina	**750g**	6,25	6,50	01h 38’	01h 37’	4,0
TOTAL		**418,49**	**422,48**	**109h 37’**	**105h 08’**	**0,95**

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Após o ano de 2020 ter fechado com uma inflação elevada, janeiro inicia com variação positiva, pressionada principalmente pelos preços da alimentação e do grupo Habitação. Os reajustes em janeiro continuam a pressionar a inflação e “pesar” no bolso do consumidor que mesmo com o reajuste do Salário Mínimo de 5,26%, não é suficiente para a manutenção de seu poder de compra.

A expectativa é que nos primeiros meses do ano possa haver alguma queda no índice, mas pouco relevante uma vez que a maioria dos preços apresentou acomodação em janeiro, mas em patamar elevado como é o caso da carne bovina, leite e arroz. O que deve acontecer é que os aumentos passem a ser menores.